

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDRÉ FELIPE GONÇALVES

TÍTULO: ACESSIBILIDADE DIGITAL EM PORTAIS PÚBLICOS DE MINAS GERAIS – AMPLIANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO

AUTORES: LILIAN NORONHA NASSIF, ANDRÉ FELIPE GONÇALVES, ANDRÉ FILIPE GONÇALVES DA SILVA, ELLEN GONÇALVES, LILIAN NORONHA NASSIF

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ACESSIBILIDADE, PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PORTAIS PÚBLICOS

RESUMO

Os portais públicos deveriam atender plenamente às recomendações de acessibilidade indicadas para a web. Apesar de previsto em lei, a acessibilidade ainda é prejudicada pela não obrigatoriedade de adoção de padrões de desenvolvimento de sites, tais como o e-MAG – Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico. A pessoa com deficiência necessita de maior independência no acesso à informação para facilitar sua participação cidadã e uso de produtos, serviços e informações públicas. Visto que o e-MAG não é apenas para acesso de deficientes, mas para todas as pessoas, esta pesquisa objetiva verificar qual o nível de acessibilidade digital em portais públicos de Minas Gerais, com vistas a alertar sobre a ampliação do acesso à informação e à inclusão digital.

O trabalho adotou as seguintes atividades metodológicas: levantou-se o público de deficientes no Brasil; fez-se um levantamento de todos os sítios públicos do Estado de Minas Gerais; estudou-se os padrões de acessibilidade, em especial o padrão e-MAG; e executou-se os aplicativos da Silva e ASES em cada um dos sites identificados.

Constatou-se, pelo censo demográfico do IBGE/2010, que 45,6 milhões da população brasileira possui algum tipo de deficiência, sendo 35 milhões com deficiência visual, 13 milhões com deficiência motora, 10 milhões com deficiência auditiva e 2,5 milhões com deficiência mental. A pesquisa identificou 48 sites públicos envolvendo as esferas do executivo, legislativo e judiciário mineiro.

Após a execução dos aplicativos de verificação de acessibilidade, ASES e da Silva nestes sites, verificou-se taxas de acessibilidade que variaram de 59,67% a 95,85%.

O projeto obteve resultados preliminares que são importantes para a melhoria dos sites pelos gestores públicos. A divulgação destes dados visa dar relevância ao tema para que efetivamente sejam usados padrões de adaptação dos meios de comunicação digitais para amplo acesso às pessoas com necessidades especiais e também ao público em geral.